

DECLARAÇÃO DE MAPUTO

Sobre a Criação da *Plataforma Africana de Cidade Limpas*
Rumo ao Estabelecimento de Cidades Limpas e Estilos de Vida Saudáveis
Através da Gestão Adequada de Resíduos Sólidos em África

Os participantes vindos de governos e cidades de países africanos, nomeadamente, Botswana, Burkina Faso, Camarões, Costa de Marfim, República Democrática do Congo, Djibouti, Egipto, Etiópia, Gana, Quênia, Madagáscar, Malawi, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, República do Congo, Senegal, Sudão do Sul, Sudão, Uganda, Zâmbia, Zimbabué, e do Japão, a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), a Cidade de Yokohama, o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), e o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat), tendo se reunido em Maputo, Moçambique, de 25 a 27 de Abril de 2017 para partilhar conhecimentos moçambicanos sobre a Gestão de Resíduos Sólidos, e participar da Reunião Preparatória para a Criação da Plataforma Africana das Cidades Limpas, de forma a considerarem a criação da Plataforma para a promoção da partilha de conhecimentos no continente africano;

Com base na necessidade da definição de metas nacionais e na implementação da monitoria dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) na gestão de resíduos, através da implementação de contribuições determinadas a nível nacional ao abrigo do Acordo de Paris e na realização da Agenda 2063 da União Africana – A África que Queremos;

Reconhecendo a importância da aprendizagem mútua em África, como foi referido no Seminário Conjunto sobre a Gestão de Resíduos em África, durante a realização da 6ª Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento de África (TICAD-VI), em Nairobi, com o objectivo de reportar as actividades concretas relacionadas com a melhoria da gestão de resíduos com base na Plataforma no TICAD VII, a ser realizado em 2019;

Afirmando a importância não só da situação de higiene e ambiente, mas também, a significativa contribuição para a economia, incluindo a promoção do investimento e do turismo através da recolha, transporte organizado,

tratamento intermédio para a reciclagem, desintoxicação ou redução do volume, e deposição final adequada, a um nível adequado às circunstâncias dos países ou das cidades da região de África que enfrentam uma rápida urbanização e um aumento populacional;

Reconhecendo a crescente importância de uma sociedade de materiais recicláveis e de uma economia circular incluindo a abordagem dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que permite o alcance de um bom balanço entre o ambiente e o crescimento económico através do uso eficiente dos recursos;

Enfatizando a importância da parceria entre os países africanos, Japão, Nações Unidas, sector privado e outros intervenientes, na criação de um sistema de gestão de resíduos que acomoda as circunstâncias nacionais através de políticas e recursos humanos adequados, bem como infra-estruturas de qualidade na gestão de resíduos;

Pela presente, declaramos os seguintes compromissos não vinculativos, sob a co-presidência de Japão e Moçambique:

1. Endossar de forma unânime a inauguração da *Plataforma Africana das Cidades Limpas* com o principal objectivo de partilha de informação e experiências sobre as práticas adequadas de gestão de resíduos incluindo os 3R, bem como a elaboração de directrizes de boas-práticas e sua aplicação acomodando as condições nacionais em África.
2. Convidar outros países, parceiros de cooperação e outras organizações que lutam por políticas adequadas e recursos humanos, bem como infra-estruturas de qualidade na gestão de resíduos à juntarem-se a Plataforma com vista a expansão das cidades limpas e saudáveis que sejam a base para o bem-estar, investimento e promoção do turismo.
3. O governo do Japão, em coordenação com os países africanos e outras organizações, irá explorar e identificar modalidades sustentáveis para a Plataforma sob a propriedade e participação activa dos países africanos, UNEP, UN-HABITAT e outras organizações.